

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA  
FACULDADE DE LINGUAGEM E ZOOTECNIA  
COORDENAÇÃO DE LETRAS

ANA VIEIRA DA SILVA CARVALHO

**ANÁLISE TEXTUAL DO DISCURSO EM NOTÍCIAS**

PONTES E LACERDA-MT  
2016/2

ANA VIEIRA DA SILVA CARVALHO

**ANÁLISE TEXTUAL DO DISCURSO EM NOTÍCIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Letras – Campus Universitário de Pontes e Lacerda – UNEMAT, sob orientação da prof. Dr<sup>a</sup>. Vanessa Fabiloa Faria, como requisito parcial para avaliação na disciplina de TCC.

PONTES E LACERDA-MT

2016/2

## **DEDICATÓRIA**

A Deus, por permitir que tudo seja possível, ao meu esposo, Aparecido de Carvalho que tanto me apoiou durante todos os caminhos que segui. E a meus filhos Kalita Lislíe e Vitor Jediel que sentiram a minha falta por varias noites e finais de semana, contudo é algo que simbolizará persistência e coragem de enfrentar os obstáculos e vencer. E a todos os meus amigos que me acompanharam nessa caminhada.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, minha fortaleza e refúgio, que em todos os momentos mostrou-me saída nas situações que para mim não tinham solução, dando-me esperança de uma constante vitória.

Agradeço a minha orientadora, Professora Dr<sup>a</sup> Vanessa Fabíola Faria, que me auxiliou para a realização desse Trabalho de Conclusão de Curso.

Aos meus colegas de classe, em especial á Rosicléia, Edielen, Mirian pelo grande laço de amizade que foi concretizado durante todos os anos de estudos. Aos Amigos mais próximos que souberam compreender minha ausência e, em muitas situações, as minhas angústias.

Muito Obrigado.

**RESUMO:** Esta pesquisa é postulada na Análise Textual dos discurso, um modelo teórico-metodológico proposto por Jean-Michel Adam (2011), evidenciamos a categoria da Responsabilidade Enunciativa, que corresponde às vozes do texto, a assunção ou não dos enunciados proferidos. Nesse sentido estabelecemos como objetivos identificar e analisar notícias jornalística de versão digital, no que diz respeito á responsabilidade enunciativa. Estabelecemos descrever quais as estratégias linguísticas usada pelo jornalista (enunciador) responsável pela notícia referente a responsabilidade enunciativa. A partir desse questionamento observamos se o enunciador da notícia assume a responsabilidade pelo que enuncia ou os coloca sobre a dependência de fonte de saber e as marcas linguísticas que nos leva á identificar as diferentes vozes explicitados nos textos jornalísticos.

**Palavras-chave:** Análise textual dos discurso, responsabilidade enunciativa, notícias

**ABSTRACT:** This research is postulated in the Textual Analysis of discourse, a theoretical-methodological model proposed by Jean-Michel Adam (2011), we highlight the category of Enunciative Responsibility, which corresponds to the voices of the text, the assumption or not of the utterances uttered. In this sense we established as objectives to identify and analyze journalistic news of digital version, with regard to the declarative responsibility. We set out to describe the linguistic strategies used by the journalist (enunciator) responsible for the news regarding the enunciative responsibility. From this questioning we observe whether the news enunciator takes responsibility for what he enunciates or places them on the dependence of knowledge source and the linguistic marks that leads us to identify the different voices explained in the journalistic texts.

**Keywords:** Textual analysis of speech, enunciative responsibility, news

## **LISTA DE SIGLAS**

ATD – Análise Textual dos Discursos

RE - Responsabilidade Enunciativa

DD – Discurso Direto

DI - Discurso Indireto

PdV – Ponto de vista

## **LISTA DE QUADROS**

|                                                                                      |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1- Lista dos periódicos selecionados para análise .....                       | 22 |
| Quadro 2 - Ocorrências da ordem 5 - Diferentes formas de representação da fala ..... | 24 |
| Quadro 3- Ocorrências da ordem 6 - Indicadores de Quadro Mediador .....              | 25 |

## **LISTA DE ESQUEMAS**

|                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------|----|
| Esquema 1 – Níveis da Análise do Discurso (Adam, 2011, pg. 61..... | 16 |
| Esquema 2- A Responsabilidade Enunciativa no Quadro da ATD.....    | 18 |

## SUMÁRIO

|                                                           |    |
|-----------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO.....                                           | 12 |
| CAPÍTULO I.....                                           | 14 |
| A Análise Textual dos Discursos.....                      | 14 |
| 1.1 O que é a ATD .....                                   | 15 |
| 1.2 A Responsabilidade Enunciativa no quadro da ATD ..... | 17 |
| CAPÍTULO II.....                                          | 20 |
| METODOLOGIA.....                                          | 20 |
| 2. Categorias de análise: .....                           | 21 |
| 2.1 Constituição do corpus e coleta de dados .....        | 22 |
| CAPITULO III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS E SUA ANÁLISE ..... | 24 |
| 3.0 Os dados.....                                         | 24 |
| 3.2 Análise dos dados .....                               | 27 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                                | 31 |
| Referencias Bibliográficas.....                           | 33 |
| ANEXOS .....                                              | 34 |

## INTRODUÇÃO

Diariamente, diversas notícias chegam a nosso conhecimento pelos meios de comunicação em massa. Com a grande quantidade e a velocidade de informações e conhecimentos produzidos atualmente, as notícias são um ótimo canal para trazer fatos novos e relevantes da sociedade em geral, que abrange várias extensões, assim são imprescindíveis para nos conectar ao mundo.

Uma das marcas primordiais desse gênero e de quem o produz é a tentativa de insenção de opinião. Na produção de um texto jornalístico o seu produtor precisam mostrar-se neutros em relação ao fato que está sendo relatado e divulgado. Neste sentido, o enuncidor pode de distanciar do enunciado, é que objetivamos identificar e analisar a forma de como se apresenta a responsabilidade enunciativa no discurso jornalístico.

Esta materialização insere-se nos estudos da Análise Textual dos Discursos (ATD), elaborada pelo linguista Jean-Michel Adam. A ATD constitui uma perspectiva teórica e descritiva do campo da Linguística Textual que se preocupa com um posicionamento teórico e metodológico o qual situa a Linguística Textual no quadro mais amplo da Análise do Discurso. Para ATD,

[...] o texto é, certamente, um objeto empírico tão complexo que sua descrição poderia justificar o recurso a diferentes teorias, mas é de uma teoria desse objeto e de suas relações com o domínio mais vasto do discurso em geral que temos necessidade, para dar aos empréstimos eventuais de conceitos das diferentes ciências da linguagem, um novo quadro e uma indispensável coerência. (ADAM, 2011, p. 25).

Nesse sentido que observamos a possibilidade de analisar o texto do domínio discursivo jornalístico sob as lentes da proposta teórico-metodológico de Adam (2011) que permita dar conta da complexidade desse objeto e de suas relações com o domínio mais vasto do discurso em geral.

A análise que propomos é de apresentar ocorrências da responsabilidade enunciativa nas seguintes categorias; diferentes tipos de representação da fala e o quadro mediativo. Para responder quais são responsabilidade do enunciadador no enunciado, afastando-se ou assumindo o discurso e quais meios linguístico ocorre que delimitam o processo de responsabilidade.

Para alcançar as metas, esta pesquisa foi organizado em três capítulos. O primeiro apresenta o apoio teórico-metodológico de Adam (2011) sobre a ATD e a Responsabilidade Enunciativa. E que por meio de análises empíricas e da formulação da teoria em questão, o autor enfoca aspectos importantes acerca das operações de textualização que asseguram a possibilidade de dizer.

Para o segundo capítulo fizemos uma reflexão da metodologia que norteou o percurso de nossa pesquisa, isto é, a documental, que constitui como um técnica rica na abordagem dos dados, seja complementando as informações obtidas ou desvendando aspectos novos de um tema ou problema. Também descrevemos o quadro das categorias de análise e o quadro do periódicos para análise. O *corpus* para análise foram coletados em jornais de versão on-line, especificamente seis notícias de cunho político.

O terceiro e último apresenta o quadro de dados e a análise desses dados, ou seja, o que foi encontrado no *corpus* no que tange o distanciamento do enunciador ao discurso jornalístico. E as considerações finais, a partir dessas análises, possamos concluir a nossa pesquisa com as ocorrências objetivada durante o processo de escrita da mesma. Objetivando alcançar o resultado esperado que o enunciador isentam-se ou não da responsabilidade enunciativa no gênero textual analisado.

## **CAPÍTULO I A Análise Textual dos Discursos**

As noções de Adam no que envolve a linguística textual são na maioria das vezes entendidos segundo as linhas de análise que o próprio autor vem se vinculando ao longo desses anos, a análise do discurso relacionada à linguística textual e questões envolvendo a textualização. Seu material incorpora uma ampla rede de conceitos e bases teóricas o que o torna uma importante fonte de dados na produção e análise textual nos diferentes estabelecimentos de ensino. Com base nesses aspectos, estabelece algumas definições importantes e, sobretudo, traça ao trabalhar com as chamadas operações de contextualização diferentes categorias de análise segundo os elementos que estabelecem a “ligação” entre os enunciados. Em trabalho mais recentes (ADAM, 2011), mostra que a partir da “proposição-enunciado”

Na teoria utilizada o autor ele propõe uma análise textual dos discursos de alguns conceitos fundamentais da linguística textual e da análise do discurso, tal como o propõe Adam (2011). Esta proposta é importante, pois contribui para que possamos entender os estudos dos textos, enquanto manifestação de um discurso, social, isso, referente aos elementos que asseguram a interpretação. Adam, utiliza de um novo conceito onde agrega conceitos da Análise do Discurso e também da Linguística Textual, fazendo apresentação de vários esquemas para explicar como esses dois campos se relacionam entre si em seu modelo teórico. O estudo revela a uma sequência de enunciados resulta em um todo significativo. Nesta pesquisa, podemos compreender que a sequência de enunciados pode partir dos diferentes níveis linguísticos recorrentes nas realizações que se dão no espaço das preposições-enunciativa.

A abordagem teórico-metodológica, proposta na ATD, se configura como uma resposta às demandas impostas na análise de textos, alicerçada num conjunto de reflexões teóricas e epistemológicas que permitem estabelecê-la no campo da Linguística Textual, por sua vez, inscrita, nas reflexões deste autor, no campo mais vasto das análises das práticas discursivas (Adam, 2011, p.24).

Detalharemos, nos próximos tópicos alguns dos conceitos básicos utilizados neste trabalho.

## 1.1 O que é a ATD

A Análise Textual Discursiva- ATD é um procedimento qualitativo de análise de textos, trata-se de uma abordagem teórica e descritiva do campo da Linguística Textual, que se inicia com procedimentos de segmentação em que os textos são separados em unidades mínimas de significados. Depois que os textos forem separados por unidades, assim, pode ser analisados e gerar novos significados.

Para a ATD os dados e informações são corpos que podem ser analisados sendo assim, não existe leitura única, pois podemos, ter uma elevada variação de sentidos em uma mesma leitura de um texto.

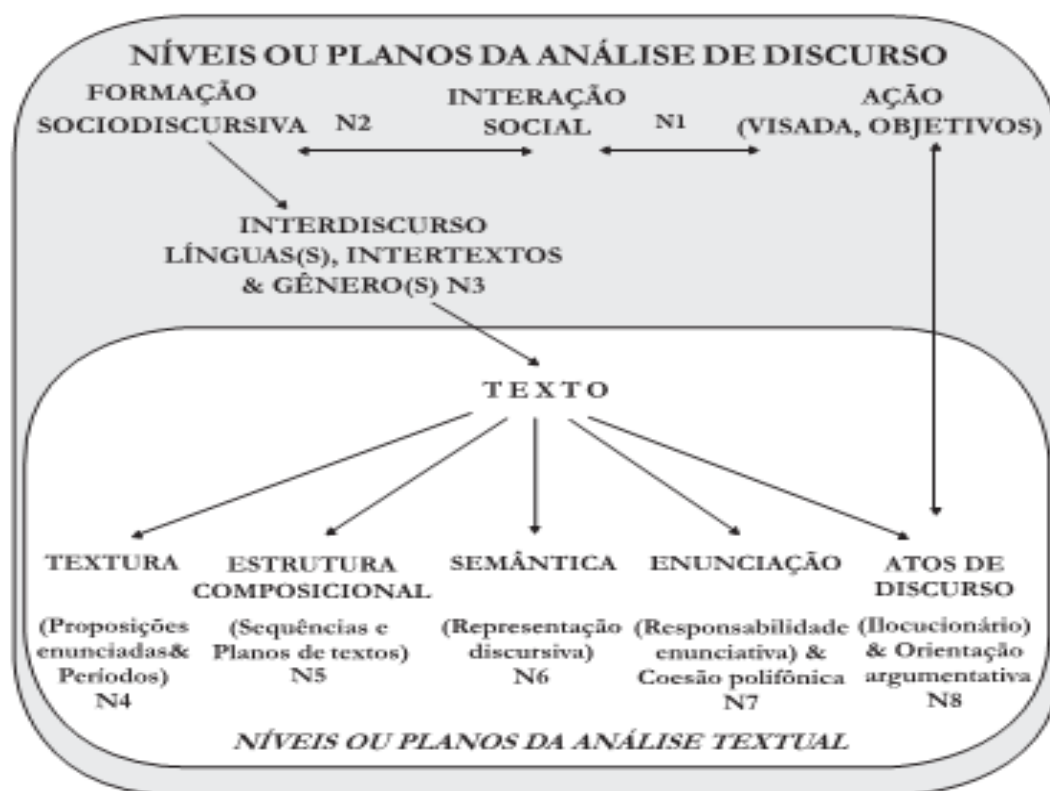
O criador do modelo teórico da ATD entende que havia uma necessidade de um modelo teórico-metodológico que desse conta das menores unidades textuais sem perder de vista os vários aspectos (de ordem sintático, semântico, lógico-gramatical, e enunciativo) que compõem o texto:

Temos a necessidade, metalinguisticamente, de uma unidade textual mínima que marque a natureza do produto de uma enunciação (*enunciado*) e de acrescentar a isso a designação de uma microunidade sintático-semântica(a que o conceito de *proposição* atende, finalmente, bastante bem). Ao escolher falar de proposição-enunciado, não definimos uma unidade tão virtual como a proposição dos lógicos ou a dos gramáticos, mas uma unidade textual de base, efetivamente realizada e produzida por um ato de enunciação, portanto, como um *enunciado mínimo*. (Adam 2011, p.106),

Segundo o autor, as proposições enunciadas correspondem à “unidade textual elementar” onde ele faz uma crítica a noção de frase. Logo se entende que a proposição-enunciado ou proposição enunciada podem ser uma unidade textual de base, que pode se realizar e produzir por um ato de enunciação. Sendo assim, a análise textual discursiva é um meio que exige de todos os usuários que se aprendam a analisar as abordagens que normalmente exige do usuário a reconstrução, ou seja, a construção do novo.

Sabemos que proposta da ATD, conforme Adam (2011), é conceber o texto “formado por proposições (unidade mínima de análise, produto de um ato de enunciação” (p.108). No entanto, o conjunto se organiza de processos sócio históricos de fixação, em que são formados por dimensões que dizem respeito como se configura e como se relaciona essa noção de sequência. Portanto, o texto como sabemos é produto das relações culturais, sociais e histórica que vão ganhando sentido dentro do seu contexto de produção e são produzidos a partir da realidade dessas práticas sociais.

A ATD se configura como uma abordagem teórico-metodológico do estudo do texto e insere-se no âmbito teórico geral da Linguística Textual, tendo como objetivo estudar a produção co(n)textual de sentido, fundamentada na análise de textos concretos através da esquematização de determinados planos ou níveis de análise linguística. A abordagem desenvolvida pelo linguista francês Jean-Michel Adam (2011) constitui-se como uma abordagem teórica e descritiva do campo da Linguística Textual que objetiva pensar o texto e o discurso de forma articulada através da sistematização de categorias em função de um modelo de análise representado, descrito no esquema 4<sup>1</sup>, tendo como apoio a Linguística Textual (LT), desvincilhada da gramática de texto e emancipada da Análise do Discurso Francesa.



Esquema 1 – Níveis da Análise do Discurso (Adam, 2011, pg. 61)<sup>1</sup>

Portanto, para a análise de textos empíricos, o autor apresenta oito níveis, de acordo com esquema acima, isto é, ação (n1), interação social (n2), formação sociodiscursiva (n3), textura (n4), estrutura composicional (n5), semântica (n6), enunciação (n7) e (n8) atos de discurso.

<sup>1</sup> Esquema 4, é o esquema que representa os Níveis da Análise do Discurso de Adam, 2011, pg 61.

Para tal análise do discurso jornalístico, usaremos dentre os níveis de análise apresentados acima, utilizaremos apenas o (n7)

Embora o autor realize suas análises compreendendo todos os níveis, por razões didático-metodológicas de pesquisa utilizamos apenas o nível 7 (da enunciação ou Responsabilidade Enunciativa) como categoria de análise dos textos jornalísticos escolhidos. Assim, na sequência, apresentamos as principais definições e discussões deste conceito encontradas em Adam (2011).

## **1.2 A Responsabilidade Enunciativa no quadro da ATD**

A Responsabilidade Enunciativa está entre as principais categorias de análise no quadro ATD, pois a Responsabilidade Enunciativa (RE) é apresentada como uma das dimensões da proposição-enunciado, porém com a representação discursiva ou força ilocucionária a qual consiste em assumir ou atribuir a um texto um ponto de vista. Então podemos considerar que a RE é uma dimensão constitutiva do texto que permite dar conta do andamento polifônico, com o locutor-narrador em que se posicionam diante de uma proposição enunciada, no qual é permitindo a atribuição de um texto, seja visto a partir de um ponto de vista.

Assim, o enunciado pode ser assumido ou não pelo locutor-narrador. Logo abaixo podemos ver o esquema no qual está ilustrando a relação que há entre as dimensões que são constituintes da proposição-enunciado.



Esquema 2- A Responsabilidade Enunciativa no Quadro da ATD

Deste modo, Adam considera que os termos RE e PdV como se fossem iguais, isso porque reconhece-os como instrumentos responsáveis por desdobrar e gerenciar as vozes que circulam nos textos, dando conta dos aspectos polifônicos. Assim, “A responsabilidade enunciativa ou ponto de vista (PdV) permite dar conta do desdobramento polifônico(...)” (Adam, 2011, p.110).

Um nível intimamente relacionado ao da Responsabilidade Enunciativa é o da Representação Discursiva. Segundo Adam (2011) toda construção de (Rd) se dá através do interpretante isso por causas das pistas linguísticas que são oferecidas pelo texto;

É o interpretante que constrói a Rd a partir dos enunciados (esquematização), em função de suas próprias finalidades (objetivos, intenções) e de suas representações psicossociais da situação, do enunciador e do mundo do texto, assim, como de seus pressupostos culturais. (GRIZE, 2004; ADAM,1999, cap. 4, apud ADAM,2011, p. 114)

É importante lembrar, o autor defende que “a linguagem faz referência e que todo texto é uma proposição de mundo que solicita do interpretante (auditor ou locutor), uma atividade

semelhante, mas não simétrica, de (re) construção dessa proposição de (pequeno) mundo ou Rd.” (ADAM, 2011, p 114).

Portanto, é neste sentido que o texto constrói representações que são formadas por conjuntos de proposições, e é através desses conjuntos de proposições que são construídas a representação. Deste modo podemos dizer que a representação discursiva é o próprio texto, como podemos ver que, “é, ao mesmo tempo, uma proposição de mundo e de sentido.” (ADAM 2011, p.115).

Sendo que as representações são perspectivas construídas a partir da proposição-enunciado, isso por que a Rd é uma dimensão que é constante para o desenvolvimento do texto. Contudo, é possível ver essa representação em diferentes partes que não obedecem a uma sequência linear no plano textual. De todo modo, o que sobressai em suas discussões é a ideia de que todo texto traz pressupostos conhecidos e também novos, em que estes são responsáveis pela coesão e pela difusão de informação, (cf. Adam (2011).

Embora a Representação Discursiva se relacione muito proximamente com a Responsabilidade Enunciativa, pois estas duas dimensões, juntas, contribuem para a orientação argumentativa do texto (cf. Adam, 2011), descartaremos essa categoria para fixar-nos apenas na Responsabilidade Enunciativa.

O autor afirma que “o grau de responsabilidade enunciativa de uma proposição é suscetível de ser marcado por um número de unidades da língua” (ADAM, 2011, p.117). Assim, faz se conhecer, os dêiticos espaciais e temporais, os tempos verbais, as modalidades, os diferentes tipos de representação da fala, a indicação de quadros mediadores, os fenômenos de modalização autonímica e as indicações de um suporte de percepções e de pensamentos relatados.

Assim, o autor considera que os estudos da Re ou PdV podem ser materializados de formas diferentes, como podemos perceber que existem dois tipos de PdVs que são associados como: O PdV anônimo da opinião comum é introduzido por verbos no singular e no plural e por quadro mediador, com mediação epistêmica e mediação perceptiva. Assim o PdV anônimo de opinião comum, está associado a esse distanciamento do locutor narrador, podendo assim se materializar com essas diversas maneiras de representar a fala dos outros com outros dizeres, porém com as indicações desses quadros mediadores.

## CAPÍTULO II

### METODOLOGIA

A pesquisa científica é proveniente de uma atividade humana que busca descobrir respostas para questões que são propostas, utilizando de conhecimento anterior, de métodos, técnicas e outros procedimentos a fim de responder as suas indagações, desenvolvendo-se do problema até os resultados, e tendo como fim a entender um problema, expondo hipóteses. Toda pesquisa, em qualquer área de conhecimento, exige uma pesquisa bibliográfica, seja para fundamentação teórica, como para justificar as contribuições da própria pesquisa.

Este trabalho tem como metodologia a pesquisa documental, um modelo em que se utiliza materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Além de analisar os documentos de “primeira mão” (documentos de arquivos, igrejas, sindicatos, instituições etc.), existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas, tabelas etc.

Para Gil (2002)

A pesquisa documental apresenta uma série de vantagens. Primeiramente, há que se considerar que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica.(p. 46)

Neste sentido, nos documentos utilizados percebemos as inúmeras fontes que dão possibilidades para fazermos uma análise mais específica: “A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois.” (LAKATOS e MARCONI, p.174).

Coletamos na página do google seis textos jornalísticos de versão digital, com o noticiário que contemplava o mesmo assunto. Em seguida a leitura do apoio teórico para que embasássemos com autoridade as questões a serem esclarecidas durante o processo de estudo das mesmas. Após a leitura, priorizamos o nível (planos) da análise do discurso, para análise de nosso *corpus* usaremos o nível sete.

Dentro deste Nível ou Planos (N) postulada por Adam (2011) há os segmentos a ser analisados em nosso *corpus*, e teve como critério, a Responsabilidade Enunciativa. Para obter a resposta cientificamente, dentro da metodologia escolhida, trataremos de duas categorias, os diferentes tipos de representação da fala e as indicações de quadro mediador. Assim delimitamos o processo que constituiu a nossa pesquisa, como afirma Gil

A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados.(2002, p.17).

Partindo dessas reflexões, temos com principal objetivo descrever e interpretar estratégias e marcas linguísticas textuais da responsabilidade enunciativa no gênero notícias. Desse modo a seguir apresentaremos o quadro com as categorias para análise.

## 2. Categorias de análise:

Segundo Adam (2011) a RE de uma proposição pode ser marcada por um grande número de recursos linguísticos, entretanto no quadro abaixo, encontram-se as duas categorias que escolhemos para este trabalho.

|   |                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5 | Diferentes tipos de representação da fala | Discurso direto<br>Discurso direto livre<br>Discurso indireto<br>Discurso narrativizado<br>Discurso indireto livre                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 6 | Indicações de quadros mediadores          | Marcadores como <i>segundo, de acordo com, para</i><br>Modalização por um tempo verbal como o futuro do pretérito<br>Escolha de um verbo de atribuição de fala como <i>afirmam, parece</i><br>Reformulações do tipo <i>é, de fato, na verdade, e mesmo em todo caso</i><br>Oposição de tipo <i>alguns pensam (ou dizem) X, nós pensamos (ou dizemos) que Y, etc.</i> |

## 2.1 Constituição do corpus e coleta de dados

O *corpus* deste trabalho constitui em textos jornalísticos de versão on-line, de um episódio político com título referido ao “Eduardo Cunha presidente da Câmara Federal é denunciado na operação Lava Jato”. A notícia diz respeito ao presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, que foi denunciado ao Supremo Tribunal Federal acusado de corrupção e lavagem de dinheiro no esquema da Petrobrás. Foi citado por um dos delatores da operação Lava Jato realizada pela Polícia Federal, o empresário Júlio Camargo, como beneficiário de suborno de US\$ 5 milhões. Desse modo alguns partidos contrários à Cunha pede o afastamento da presidência da Câmara para não interferir nas investigações.

Estas notícias originadas de versão digital, que tem como característica a facilidade de acesso ao jornal em função da tecnologia de internet.

A tabela a seguir contém o nome dos jornais , o título da notícia e a data da publicação.

Quadro 1- Lista dos periódicos selecionados para análise

| NOME DO JORNAL     | TÍTULO DA MATÉRIA                                                                      | DATA DA PUBLICAÇÃO |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| ZERO HORA          | PSOL tentará afastamento de Eduardo Cunha da presidência da Câmara                     | 19/08/2015         |
| ESTADÃO            | Procuradoria vai denunciar Cunha e Collor por corrupção na Lava Jato                   | 19/08/2015         |
| JORNAL O GLOBO     | Presidente da Câmara Eduardo Cunha será denunciado por corrupção e lavagem de dinheiro | 19/08/2015         |
| FOLHA DE SÃO PAULO | Deputados preparam pedido de afastamento de Eduardo Cunha                              | 19/08/2015         |

|                        |                                                                            |            |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------|------------|
| CORREIO<br>BRASILIENSE | Lava-Jato: PRG vai<br>denunciar Cunha e Collor<br>por lavagem e corrupção  | 19/08/2015 |
| JORNAL DO BRASIL       | PGR vai denunciar Cunha<br>e Collor por Corrupção e<br>lavagem de dinheiro | 19/08/2015 |

No capítulo seguinte, apresentaremos os dados e sua análise, etapa que se seguiu ao procedimento de segmentação dos textos.

### CAPÍTULO III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS E SUA ANÁLISE

Neste capítulo estarão expostos, separados por categorias, todos os segmentos selecionados após aplicação das categorias de análise da ordem 5 e 6, a saber, os diferentes modos de representação da fala e as indicações de quadros mediadores. Em seguida faremos a análise possível destes segmentos.

#### 3.0 Os dados

Segundo Adam (2011) a responsabilidade enunciativa ou ponto de vista (PdV) consiste na assunção por determinadas entidades ou instâncias do conteúdo do que é enunciado. Após ter delineado o quadro teórico que subsidia nosso estudo, ilustraremos a problemática.

Quadro 2 - Ocorrências da ordem 5 - Diferentes formas de representação da fala

| Art. | Categoria                                 | Marca linguística | Ocorrência                                                                                                                                                                                                                             |
|------|-------------------------------------------|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1    | Diferentes tipos de representação da fala | DD                | - Já pedimos mais de uma vez o afastamento dele da presidencia da Camara e vamos insistir.                                                                                                                                             |
| 4    | Diferentes tipos de representação da fala | DD                | “O afastamento dele é importante porque, na presidencia, ele atrapalha as investigações”<br>“Eu, pessoalmente, sou favorável que ele se afaste do cargo tão logo a denúncia seja feita, já que ele já está na condição de investigado” |
| 1    | Diferentes tipos de representação da fala | DI                | Diz que informações sobre a lava-jato são “sonegadas” pela PGR                                                                                                                                                                         |
| 4    | Diferentes tipos de representação da fala | DI                | Ivan Valente disse ainda que pretende nesta quinta-feira(19) pedir a convocação de Cunha e do Lobista Julio camargo na CPI da Petrobras, que acusou o presidente da Câmara de ter recebido propina de U\$ 5 milhões.                   |
| 5    | Diferentes tipos de representação da fala | DI                | O lobista disse que Cunha lhe cobrou US\$ 5 milhões como sua parte no negócio.<br>O deputado Eduardo Cunha tem dito que Camargo mente e desafiou-o a comprovar o que diz.<br>O senador Collor nega                                     |

|  |  |  |                                                                                                                               |
|--|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  | irregularidades,mas se recusa a responder, por exemplo, a que se refere dinheiro de Youssef localizado em sua conta bancária. |
|--|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Quadro 3- Ocorrências da ordem 6 - Indicadores de Quadro Mediador

| Art. | Categoria                        | Marca linguística     | Ocorrência                                                                                                                                                                                                          |
|------|----------------------------------|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2    | Indicações de quadros mediadores | Segundo X .....       | <b>Segundo</b> disse ao GLOBO uma fonte que acompanha o caso de perto.                                                                                                                                              |
| 4    |                                  |                       | <b>Segundo</b> o deputado federal Ivan Valente (PSOL-SP), a ideia é que a representação por quebra de decoro parlamentar seja aberta após a Suprema Corte acolher a denúncia.                                       |
| 5    |                                  |                       | <b>Segundo</b> uma fonte ligada ao caso, as duas denúncias são "as mais maduras" entre os políticos suspeitos de receberem propina derivada de desvios de dinheiro da Petrobras, revelados pela Operação Lava-Jato. |
| 6    |                                  |                       | <b>Segundo</b> a publicação as denúncias, por corrupção e lavagem de dinheiro, serão as primeiras envolvendo politicos com prerrogativa de foro                                                                     |
| 4    | Indicações de quadros mediadores | Conforme X .....      | <b>Conforme</b> informou a Folha, a tendencia é que Eduardo Cunha seja enquadrado no crime de corrupção, mas ainda não há uma reação final da denúncia.                                                             |
| 5    | Indicações de quadros mediadores | Para X....            | <b>Para</b> esse investigador, isso não isentará Cunha de responder a outros inquéritos, que continuarão em aberto para apurar intimidação de pessoas que, suspeita-se, foi praticada pelo deputado.                |
| 5    | Indicações de quadros mediadores | De acordo com X ..... | <b>De acordo</b> com o doleiro, os valores foram pagos antes, durante e depois de um negócio intermediado por Leoni entre a BR Distribuidora, onde Collor teve afilhados políticos, e uma rede de                   |

|   |                                  |                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---|----------------------------------|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   |                                  |                                                          | postos de combustíveis.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 2 | Indicações de quadros mediadores | Modalização por um tempo verbal do (futuro do pretérito) | Os valores <b>teriam</b> sido usados para a compra de carros de luxo, apreendidos no mês passado pela polícia Federal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 3 |                                  |                                                          | (...), Camargo <b>teria</b> pago o suborno para facilitar a assinatura de contratos de afretamentos de navios-sonda entre a Sansung Heavy Industries e a diretoria da Petrobras.<br>(...) a Petrobras <b>teria</b> desembolsado US\$ 1,2 bilhão.<br>O negócio <b>teria</b> sido intermediado pelo lobista Fernando Soares, o Baiano.<br>Os requerimentos da chantagem <b>teriam</b> sido apresentados em nome da ex-deputada Solange Almeida (PMDB-RJ), hoje prefeita de Rio Bonito. |
| 1 | Indicações de quadros mediadores | Verbos de introdução do discurso outro                   | <b>Diz</b> que informações sobre a lavajato são “sonegadas” pela PGR                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 4 |                                  |                                                          | Ivan Valente <b>disse</b> ainda que pretende nesta quinta-feira(19) pedir a convocação de Cunha e do Lobista Julio camargo na CPI da Petrobras, que acusou o presidente da Câmara de ter recebido propina de Câmara de ter recebido propina de US\$ 5 milhões.<br><br>Conforme <b>informou</b> a Folha, a tendência é que Eduardo Cunha seja enquadrado no crime de corrupção, mas ainda não há uma reação final da denúncia.                                                        |
| 5 |                                  |                                                          | O lobista <b>disse</b> que Cunha lhe cobrou US\$ 5 milhões como sua parte no negócio.<br><br>O deputado Eduardo Cunha <b>tem dito</b> que Camargo mente e <b>desafiou-o</b> a comprovar o que diz.<br><br>O senador Collor <b>nega</b> irregularidades, mas <b>se recusa</b> a responder, por exemplo, a que se refere dinheiro de Youssef localizado em sua conta bancária.                                                                                                         |

No tópico a seguir apresentamos uma análise, ou melhor, uma possível leitura que se faz das ocorrências de marcas linguísticas das ordens 5 e 6.

### 3.2 Análise dos dados

De acordo com os estudos de Adam há vários tipos de unidades linguísticas a serem rotuladas como marcadores de RE. Começamos a nossa análise pela categoria dos diferentes tipos de fala, pois para o nosso corpus é de grande relevância. E a seguir outro ponto importante que é o da mediação. Todos estes discursos específicos do gênero jornalístico têm como origem os fatos sociais. Para Adam “Toda a ação de linguagem inscreve-se, como se vê, em um dado setor do espaço social, que deve ser pensado como formação sociodiscursiva, ou seja, como um lugar social associado a uma língua (socioleto) e a gêneros de discurso.” (2011, p. 63).

É preciso destacar os mecanismos e as estratégias do enunciador para distanciar da responsabilidade pelo que enuncia, ou mesmo atribuir a si mesmo, quando lhe é conveniente é, certamente, um meio de construção da textualidade, e para tal análise da matéria-prima do jornalismo.

Assim, sob esse olhar semântico-enunciativo, a questão da fonte enunciativa na construção do enunciado, quer dizer, verificaremos, na construção da nominalização, se quem a constrói é o próprio enunciador ou se este recorre a uma outra estratégia para não assumir o comprometimento dessa construção.

Portanto nossa análise constitui nos diferentes tipos de representação da fala e os indicadores do quadro mediador. Desse modo foram encontrados nas seguintes notícias.

**Texto 1:** - *Já pedimos mais de uma vez o afastamento dele da presidência da Câmara e vamos insistir.*

**Texto 2:** “*O afastamento dele é importante porque, na presidência, ele atrapalha as investigações*”.

“*Eu, pessoalmente, sou favorável que ele se afaste do cargo tão logo a denúncia seja feita, já que ele já está na condição de investigado*”.

Do ponto de vista enunciativo os fragmentos acima mostra a representação de fala do **discurso direto** com três ocorrência, em que o narrador dá uma pausa na sua narração e passa a citar fielmente a fala do personagem. O objetivo desse tipo de discurso é transmitir autenticidade e espontaneidade, distanciar ou não se responsabilizar pelo o que é dito.

Isto ocorre quando alguns termos específicos aparecem dando forma a este tipo de discurso como utilização dos sinais gráficos travessão, exclamação, interrogação, dois pontos, aspas e a inserção do discurso no meio do texto, não necessariamente numa linha isolada. Para Adam a descontinuidade no enunciado, ou seja, uma ruptura da narração e que concerne em destacar o que os tipos de representação da fala propicia.(2011, p.119). O enunciador para de enunciar e o espaço é exercido fielmente de outrem.

Nesta análise o **discurso indireto** com três fragmentos.

**Texto 3:** *Diz que informações sobre a lava-jato são “sonegadas” pela PGR.*

**Texto 4:** *Ivan Valente disse ainda que pretende nesta quinta-feira(19) pedir a convocação de Cunha e do Lobista Julio camargo na CPI da Petrobras, que acusou o presidente da Câmara de ter recebido propina de U\$ 5 milhões.*

**Texto 5:** *O lobista disse que Cunha lhe cobrou US\$ 5 milhões como sua parte no negócio.*

*O deputado Eduardo Cunha tem dito que Camargo mente e desafiou-o a comprovar o que diz.*

*O senador Collor nega irregularidades,mas se recusa a responder, por exemplo, a que se refere dinheiro de Youssef localizado em sua conta bancária.*

Isto ocorre quando o enunciador do fato interfere na fala do personagem no qual profere suas palavras. Aqui não encontramos as próprias palavras da personagem. O discurso é narrado em terceira pessoa, em determinadas vezes são utilizadas os verbos de elocução, por exemplo: falar, responder, perguntar, indagar, declarar, exclamar, entretanto não utiliza-se o travessão, uma vez que geralmente as orações são subordinadas, ou seja, dependem de outras orações, o que pode ser marcado através da conjunção “que” (verbo + que).

Logo os fragmentos citados nos leva a realizar uma interpretação marcadas por uma forma de enunciar um acontecimento em que recai somente responsabilidade de transmitir o episódio. Adam diz que

“(…) que toda representação discursiva [Rd] é a expressão de um ponto de vista [PdV] (relação [A]-[B]) em que o valor ilocucionário derivado da orientação argumentativa é inseparável do vínculo entre o sentido de um enunciado e uma atividade enunciativa significativa ( relação [C1]-[B]). Enfim, o valor descritivo de um enunciado [A] só assume sentido na relação com valor da argumentação desse enunciado [C1]. O sentido (o dito) é inseparável de um dizer, isto é, de atividade enunciativa significativa que o texto convida a (re) construir.(2011, p.113)

Dentro da categoria seis as *indicações de quadros mediadores*, compreendemos, de acordo com Adam (2011, p.119), que essa categoria se materializa através de marcadores, modalizações por tempos verbais, verbos de atribuição de fala, reformulações e oposições. Apresentaremos a seguir os dados nos quais foram quatro ocorrências de **SEGUNDO**, uma de **CONFORME**, uma de **PARA** e uma de **DE ACORDO**.

Neste sentido observamos que o narrador se distancia da responsabilidade do enunciado. O introdutor “*Segundo, Para, De acordo*” marca uma parte do texto atribuída a outro. Segundo Adam “Muito frequentemente, esses PdV são assinalados por introdutores como segundo, de acordo com, para:(...)”(2011, p.115). Estes marcadores do discurso indica a existência de uma mediação epistêmica que insere a citação em destaque sob dependência do PdV. “Os enunciados podem, assim, não ser assumidos pelo locutor-narrador.”( Adam, 2011,p. 119).

Compreendemos que os indicadores de mediação apresenta esta questão do envolvimento/distanciamento do enunciator com seu enunciado, isto é, não assume responsabilidade do enunciado, por não estar presente no momento do fato. É importante dizer que este enunciator teve acesso a esta informação por via indiretas, portanto usa de estratégias discursivas que permitem este distanciamento em relação ao que é relatado. Percebemos então que a responsabilidade enunciativa do que foi citado não é assumida pelo enunciator mas creditada a uma fonte do saber.

Podemos observar a ocorrência, do quadro de mediação com a modalização por um tempo verbal do (futuro do pretérito) a saber, três de **TERIAM**, quatro de **TERIA** e uma de **DEVERIA**., ou seja, aqui o enunciator atribui o enunciado a alguém por meio de um grupo proposicional ao transcrever a afirmação atribuída a uma outra fonte de saber.

É uma maneira de além de não se responsabilizar perante o leitor pelo que está sendo dito, não se comprometer nem mesmo com a sua fonte, ou seja, nem o enunciator citante nem o enunciator citado. A questão é que a não assunção da responsabilidade enunciativa no gênero jornalístico, conforme os dados apresentados acima associados às noções teóricas

estudadas, demonstra que existe um distanciamento do enunciador em relação ao conteúdo veiculado pelo enunciador.

Outra ocorrência também importante que são os **verbos de introdução do discurso outro**, e que há em nosso *corpus* os seguintes verbos, *dizer, informar, desafiar*, são verbos que anunciam o discurso, desse modo, a palavra do outro entra na constituição de todo ato de enunciação produzido pelo enunciador, instituindo um dialogismo permanente entre o outro e o que enuncia, fazendo de todo discurso um discurso heterogêneo por definição.

Isto é, introduzem uma fala, indicando as atitudes e ações das personagens no discurso direto, quando ocorre a transcrição exata da fala das personagens, mas introduzem também o discurso indireto, quando o narrador reproduz a essência das falas das personagens com as suas próprias palavras. O afastamento do que diz através da indicação a uma outra fonte enunciativa, mostrando que o enunciador não adquiriu diretamente o conhecimento, mas indiretamente, através de uma fonte que lhe é exterior.

Em sua tese a professora Vanessa Faria afirma:

O verbo de elocução, analisado sob a perspectiva de seu potencial denotativo, permite L1/e1 expressar o conteúdo proposicional citado como uma atividade de e2 no mundo real, e sob o viés avaliativo, pode tanto expressar uma apreciação da atitude de e2 quanto abster-se de expressá-la. O potencial ilocucionário de um verbo de elocução é definido em função do contexto de ocorrência. (2015, P.228)

Isto significa que os verbos de locução tem como papel estratégico de manter o distanciamento das vozes do texto, ou seja, este afastamento do enunciador a outras vozes.

Ao descrever sobre os meios linguísticos utilizados por jornalistas observamos que há ocorrências relevantes, para melhor esclarecer em um artigo disponível na página da rede social do professor Nilson Lage, da Universidade, relata que no século XX, por causa da repressão política na imprensa, foi-se necessário utilizar meios linguísticos que dessem um outro tom na divulgação da notícia, com adjetivos, verbos etc; através desta possibilidade constitui uma forma de enunciar, porém com marcas específicas de distanciamento do enunciado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que os estudos da linguagem, enquanto área de conhecimento, em suas investigações científicas, tem proporcionado ao discurso jornalístico contribuições significativas. Neste trabalho, teve como base teórica os estudos da ATD, focando a categoria responsabilidade enunciativa dos enunciados, analisamos notícias de cunho político, e mostrar a quem são atribuídos os enunciados, e se assume ou delega a outros a responsabilidade enunciativa dos enunciados proferidos no texto.

Sob o ângulo da ATD que tem como objetivo estudar a produção co(n)textual de sentido, fundamentada na análise de textos concretos através da esquematização de determinados planos ou níveis de análise linguística. Abordagem desenvolvida por Adam (2011) e que objetiva pensar o texto e o discurso de forma articulada através da sistematização de categorias em função de um modelo de análise.

Concluimos que esta pesquisa tem grande relevância, no sentido da assunção do enunciador na construção do seu enunciado, a partir da notícia de versão digital, ou seja, a construção de um único espaço, o virtual e a instantaneidade do tempo uniu o jornalista ao seu leitor, ampliando a informação. Assim, os jornais digitais apostam para uma mudança importante no fazer jornalismo, isto é relevante porque traz um discurso que abre um leque de possibilidades de investigação.

Em geral a ocorrência dos tipos de representação da fala, com o discurso direto e discurso indireto na qual o enunciador se distanciou do enunciado. Dizendo é “eu” que enuncio, porém não é “eu” que afirmo tal fato. No quadro de mediadores observamos uma tendência maior com o uso de “segundo x....; conforme x;.... para x....;” outra forma de não responsabilização pelo enunciado.

A noção de gênero jornalístico quando articulada ao quadro de mediações, apresentou-se enquanto um conceito metodológico fundamental para a identificação das estratégias do enunciador ao enunciado que funcionam como elementos de reconhecimento deste gênero. Neste sentido confirmo que a intenção de apropriação metodológico na perspectiva dos formatos analisados e suas textualidades, o que nos fez privilegiar na análise a abordagem centrada na responsabilidade enunciativa.

Em linhas gerais, a análise mostrou que, ao trazer outros discursos para seu texto, o jornalista não assume a responsabilidade enunciativa dos enunciados, mas imputa a responsabilidade a uma fonte do saber. Apresenta a ocorrência do PdV anônimo, uma vez que não é possível identificar a fonte, o responsável pelo enunciado.

Como vimos, existem inúmeros recursos linguísticos que favorecem o envolvimento/assunção ou o distanciamento/desresponsabilização do falante em relação ao que diz. Inúmeras são igualmente as razões que justificam tal uso, com os enunciados analisados, temos uma visão mais ampla das possíveis razões para caracterizar o grau de envolvimento ou distanciamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAM, J.M. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo, Ed. Cortez.

FARIA, Vanessa Fabíola Silva de. **Minha voz, tua voz, nossas vozes**: uma análise da responsabilidade enunciativa em artigos acadêmicos / científicos - Natal, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** 1 Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

<http://www1.folha.uol.com.br> acessado em 19/08/2015

<http://www.jb.com.br> acessado em 19/08/2015

<http://www.correiobraziliense.com.br> acessado em 19/08/2015

<http://oglobo.globo.com> acessado em 19/08/2015

<http://politica.estadao.com.br> acessado em 19/08/2015

<http://zh.clicrbs.com.br> acessado em 19/08/2015

<http://www.clunl.edu.pt> acessado em 19/08/2015

## ANEXOS

### **Notícias 1- Zero Hora**

#### **PSOL tentará afastamento de Eduardo Cunha da presidência da Câmara**

Líderes da sigla aguardam PGR apresentar denúncia contra presidente da Casa para encaminhar representação

O PSOL vai encaminhar ao Conselho de Ética da Câmara uma representação contra o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDBRJ), que será denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por suspeita de envolvimento no esquema de corrupção da Petrobras investigado na Operação Lava-Jato.

A intenção do PSOL e de outros partidos contrários a Cunha, como PT e PPS, é afastá-lo da presidência da Câmara e discutir uma eventual perda de mandato. Os líderes das siglas se reúnem na tarde desta quarta-feira e aguardam que a PGR ofereça a denúncia no Supremo Tribunal Federal (STF) para encaminhar a representação.

Cunha e Adams dão versões conflitantes sobre pedido para anular ação da Lava-Jato. Defesa de Cunha diz que informações sobre Lava-Jato são "sonegadas" pela PGR.

— Já pedimos mais de uma vez o afastamento dele da presidência da Câmara e vamos insistir — afirma o deputado Ivan Valente (PSOLSP).

Com maioria entre os parlamentares, Cunha articula uma resposta. Seus aliados já reforçam o discurso de que ele será denunciado na Lava-Jato porque confronta o governo Dilma Rousseff. Conforme especialistas em regimento interno da Câmara, um simples pedido de afastamento não tem efeito, é mais um ato político. Já a representação para perda de mandato pode ser discutida no Conselho de Ética, que dará um parecer contrário ou favorável à cassação, que ainda terá de ser aprovada no plenário.

## **Notícia 2 – Estadão**

### **Procuradoria vai denunciar Cunha e Collor por corrupção na Lava Jato**

ANDREZA MATAIS E FÁBIO FABRINI - O ESTADO DE S. PAULO

Denúncias que devem ser encaminhadas ao STF até amanhã atingem políticos com prerrogativa de foro especial, como o presidente da Câmara e o senador de Alagoas

BRASÍLIA –AprocuradoriaGeral da República (PGR) deve denunciar, entre esta quarta-feira, 19, e amanhã, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDBRJ), e o expresidente e senador Fernando Collor (PTBAL) por envolvimento no esquema de corrupção da Petrobrás. A informação foi confirmada ao Estado por fonte com acesso às investigações.

As denúncias, por corrupção e lavagem de dinheiro, serão as primeiras envolvendo políticos com prerrogativa de foro. Elas são baseadas em depoimentos de delatores da Operação Lava Jato e em provas colhidas pelo Ministério Público Federal em diversas fases da investigação, entre elas as buscas em imóveis de Collor, na chamada Operação Politeia, em julho.

O senador do PTB é suspeito de receber R\$ 26 milhões em propinas, entre 2010 e 2014, desviados da estatal petrolífera. Esses recursos teriam sido usados para a compra de carros de luxo, apreendidos no mês passado pela Polícia Federal.

Cunha foi citado por um dos delatores da Lava Jato, o empresário Júlio Camargo, como beneficiário de suborno de US\$ 5 milhões. O valor teria sido pago para facilitar a assinatura de contratos de afretamento de naviossonda entre a Samsung Heavy Industries e a Diretoria Internacional da estatal, controlada pelo PMDB.

Tanto Cunha quanto Collor negam participação em desvios e se dizem vítimas de perseguição do procuradorgeral da República, Rodrigo Janot.

### **Notícia 3 – Jornal O Globo**

#### **Presidente da Câmara Eduardo Cunha será denunciado por corrupção e lavagem de dinheiro**

Denúncia será apresentada ao Supremo Tribunal Federal

BRASÍLIA – O Ministério Público Federal deverá apresentar denúncia contra o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDBRJ), segundo disse ao GLOBO uma fonte que acompanha o caso de perto. O presidente da Câmara será acusado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A denúncia a ser apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF) tem como base a acusação do empresário Júlio Almeida Camargo, que confessou em juízo ter pago US\$ 5 milhões em propina para o deputado. Cunha nega participação nos crimes. Se o STF aceitar a denúncia, o parlamentar passará a ser réu no escândalo de corrupção.

O GLOBO mostrou também hoje que o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), e o senador Fernando Collor (PTBAL) devem constar na lista dos políticos denunciados que será apresentada ao Supremo.

Um dos principais delatores da Operação LavaJato, Camargo teria pago o suborno para facilitar a assinatura de contratos de afretamento de navios sonda entre a Samsung Heavy Industries e a diretoria de Internacional da Petrobras. Pelo aluguel de dois navios, o Sonda Petrobras 100000 e o Vitoria 10000, a Petrobras teria desembolsado US\$ 1,2 bilhão. O pagamento de propina para Cunha e outros envolvidos nas transações seria superior a US\$ 40 milhões.

Á época da assinatura do primeiro contrato, no valor de US\$ 586 milhões, a diretoria Internacional estava sob o comando de Nestor Cerveró, condenado no início da semana a 12 anos e 3 meses de prisão pelo juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba. O negócio teria sido intermediado pelo lobista Fernando Soares, o Baiano. No mesmo processo, o lobista foi condenado a 16 anos e 1 mês de prisão no mesmo processo, que resultou na condenação de Cerveró.

Camargo foi condenado a 14 anos de prisão, mas como fez acordo de delação premiada, ficará em regime aberto diferenciado. A parte relacionada a Cunha foi enviada a Procuradoria Geral da República e deu origem a abertura de um inquérito contra o deputado no STF no início deste ano. Cinco meses depois desta nova etapa da investigação, o grupo de trabalho que auxilia o procurador geral Rodrigo Janot, concluiu a apuração.

## **MP DA SUÍÇA AJUDOU NA OBTENÇÃO DE PROVAS**

A denúncia contra o presidente da Câmara está sendo redigida. Os procuradores concluíram pela responsabilização criminal de Cunha por corrupção e lavagem. Na investigação da primeira instância, liderada pela força tarefa de Curitiba, procuradores obtiveram provas da movimentação do dinheiro da propina no exterior com a ajuda do Ministério Público da Suíça.

"A cooperação jurídica com a Suíça foi fundamental para a comprovação do fluxo do dinheiro no exterior e comprovação documental dos fatos. Por meio dela, obteve-se documentos irrefutáveis que comprovaram a transferência do dinheiro da Samsung para as empresas de Julio Camargo e, em seguida, para as de Fernando Soares e Cerveró, bem como para as contas de terceiros indicadas por eles", informou a força tarefa em nota divulgada na segunda-feira.

As acusações contra Cunha surgiram num depoimento do doleiro Alberto Youssef, o principal operador da propina no esquema de corrupção na Petrobras. Youssef disse que ajudou Julio Camargo a repassar propina para Cunha e outros políticos para facilitar o contrato com a Samsung.

Youssef disse ainda que, o presidente da Câmara até usou requerimentos de informação de uma das comissões da Câmara para pressionar Camargo a liberar parcelas do suborno, que estavam atrasadas por conta de desacertos com a Samsung. Os requerimentos da chantagem teriam sido apresentados em nome da ex deputada Solange Almeida (PMDBRJ), hoje prefeita de Rio Bonito.

Nos primeiros depoimentos da delação premiada, Camargo nada disse sobre as transações com Cunha. Ele se limitou às acusações contra Cerveró e Fernando Baiano. Depois, quando confrontado com depoimentos de Youssef, decidiu abrir o jogo. O empresário confirmou e ainda ofereceu mais detalhes sobre o suposto suborno de Cunha.

## **Notícia 4 – Folha de São Paulo**

### **Deputados preparam pedido de afastamento de Eduardo Cunha**

\*DÉBORA ALVAREZ e GUSTAVO URIBE - DE BRASÍLIA

A bancada do PSOL na Câmara dos Deputados anunciou nesta quarta-feira (19) que pretende ingressar com representação Conselho de Ética da Casa Legislativa pela cassação do mandato do deputado federal Eduardo Cunha (PMDBRJ).

A decisão ocorre após a confirmação pela PGR (Procuradoria Geral da República) de que denunciará o peemedebista ao STF (Supremo Tribunal Federal) até esta quinta-feira (20) por envolvimento no esquema da Operação Lava Jato.

Conforme informou a Folha, a tendência é que Eduardo Cunha seja enquadrado no crime de corrupção, mas ainda não há uma redação final da denúncia.

Segundo o deputado federal Ivan Valente (PSOLSP), a ideia é que a representação por quebra de decoro parlamentar seja aberta após a Suprema Corte acolher a denúncia.

"O afastamento dele é importante porque, na presidência, ele atrapalha as investigações", afirmou.

Os procuradores estão finalizando o documento que será assinado pelo procurador geral da República, Rodrigo Janot. Em seguida, a Justiça precisa avaliar se aceita ou não e, só então, o deputado vira réu e o processo é aberto.

Eduardo Cunha é alvo de inquérito no STF que apura suspeitas de participação dele no esquema da Petrobras. Desde que foi denunciado, Cunha tem evitado comentar o assunto e sempre reforça que isso é atribuição de seu advogado, Antônio Fernando de Souza.

### **MANIFESTO**

A decisão do partido foi anunciada após reunião da bancada do PSOL com deputados federais contrários ao presidente da Câmara.

No encontro, ficou decidido que, apresentada a denúncia na Suprema Corte, será divulgado um manifesto suprapartidário favorável ao afastamento do peemedebista da presidência da Casa Legislativa.

Além do PSOL, o documento deve ter o apoio de parlamentares do PT, PSB, PPS e PSC. A reunião teve as participações, entre outros deputados federais, de Alessandro Molon (PTRJ), Henrique Fontana (PTRS), Julio Delgado (PSBMG), Luiza Erundina (PSBSP) e Eliziane Gama (PPSMA).

"Eu, pessoalmente, sou favorável que ele se afaste do cargo tão logo a denúncia seja feita, já que ele já está na condição de investigado", disse Gama.

Ivan Valente disse ainda que pretende nesta quinta-feira (19) pedir a convocação de Cunha e do lobista Julio Camargo na CPI da Petrobras, que acusou o presidente da Câmara de ter recebido propina de U\$ 5 milhões.

## **Notícia 5 – Correio Brasiliense**

### **Lava-Jato: PGR vai denunciar Cunha e Collor por lavagem e corrupção**

Denúncias chegarão ao STF entre hoje e sexta-feira

Eduardo Militão (<mailto:militao.em@gmail.com>)

A Procuradoria Geral da República vai denunciar o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e o ex-presidente da República e senador Fernando Collor (PTB-RJ) por lavagem de dinheiro e corrupção. As denúncias serão apresentadas ao Supremo Tribunal Federal entre esta quarta-feira (19/8) e sexta-feira (21/8).

Segundo uma fonte ligada ao caso, as duas denúncias são "as mais maduras" entre os políticos suspeitos de receberem propina derivada de desvios de dinheiro da Petrobras, revelados pela Operação Lava-Jato. Para esse investigador, isso não isentará Cunha de responder a outros inquéritos, que continuarão em aberto para apurar intimidação de pessoas que, suspeita-se, foi praticada pelo deputado.

Eduardo Cunha foi acusado pelo ex-lobista da Samsung Heavy Industries Júlio Camargo e pelo doleiro Alberto Youssef de ser um dos destinatários de propina de US\$ 40 milhões de dois navios-sondas entregues pelo estaleiro à Petrobras. O lobista disse que Cunha lhe cobrou US\$ 5 milhões como sua parte no negócio. A Petrobras pagou US\$ 1,2 bilhão à Samsung pelos navios Vitória 10000 e Petrobras 10000.

O dinheiro de Cunha deveria ser pago junto com a parcela destinada ao lobista Fernando "Baiano" Soares e ao ex-diretor de Internacional da Petrobras Nestor Cervero. O juiz da 13a Vara Federal de Curitiba, Sérgio Moro, condenou esta semana Baiano, Cervero e Camargo por participação no esquema. Como Cunha tem foro privilegiado, sua acusação é tratada no STF.

Collor foi acusado por Youssef de receber dinheiro vivo e em sua própria conta bancária - com comprovantes obtidos pela Polícia Federal - a pedido de seu amigo e ex ministro Pedro Paulo Leoni Ramos. De acordo com o doleiro, os valores foram pagos antes, durante e depois de um negócio intermediado por Leoni entre a BR Distribuidora, onde Collor teve afilhados políticos, e uma rede de postos de combustíveis.

O deputado Eduardo Cunha tem dito que Camargo mente e desafiou-o a comprovar o que diz. O senador Collor nega irregularidades mas se recusa a responder, por exemplo, a que se refere dinheiro de Youssef localizado em sua conta bancária.

## **Notícia 6 – Jornal do Brasil**

### **PGR vai denunciar Cunha e Collor por corrupção e lavagem de dinheiro**

Denúncias devem ser encaminhadas ao STF até amanhã

Os meios políticos comentam que, em razão do ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF) ter negado o pedido do presidente da Câmara para tirar ação da Lava Jato da Justiça do Paraná, a Procuradoria-Geral da República (PGR) deve denunciar Eduardo Cunha, entre hoje e amanhã, por envolvimento no esquema de corrupção da Petrobras.

O jornal Estado de S. Paulo informa também que o ex-presidente e senador Fernando Collor (PTB-AL) também será denunciado. Segundo a publicação, as denúncias, por corrupção e lavagem de dinheiro, serão as primeiras envolvendo políticos com prerrogativa de foro.

Elas são baseadas em depoimentos de delatores da Operação Lava Jato e em provas colhidas pelo Ministério Público Federal em diversas fases da investigação, entre elas as buscas em imóveis de Collor, na chamada Operação Politeia, em julho.

>> STF nega pedido de Cunha para retirar ação da Lava Jato da Justiça do Paraná

O senador do PTB é suspeito de receber R\$ 26 milhões em propinas, entre 2010 e 2014, desviados da Petrobras. Esses recursos teriam sido usados para a compra de carros de luxo, apreendidos no mês passado pela Polícia Federal.

Já o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, foi citado por um dos delatores da Lava Jato, o empresário Júlio Camargo, como beneficiário de suborno de US\$ 5 milhões. O valor teria sido pago para facilitar a assinatura de contratos de afretamento de navios-sonda entre a Samsung Heavy Industries e a Diretoria Internacional da estatal, controlada pelo PMDB.